# Livre direito de manifestação - 18/06/2020

Sim, temos que falar disso pois, embora pareça óbvio, não é consenso, não é  
garantido. Estava eu aqui a refletir sobre a epígrafe: “livre direito” ou  
“direito livre” e me lembrei de Sílvio de Almeida tratando de junção  
semelhante entre direito = justiça e filosofia = verdade. Ou seja, ele  
enfatizaria que justiça e verdade antagonizam, mormente quando juntas.  
  
Pois bem, escolhemos livre antes de direito por acreditar que mais vale a  
liberdade do que a justiça. Isso por que a justiça sempre falhará, mesmo que  
de olhos vendados. Porém, liberdade não tem referencial. Essas palavras:  
Justiça, Verdade, Liberdade, Homem, etc., elas não existem, de fato, já diriam  
certos céticos ou nominalistas. Contudo, não há como evitá-las no discurso,  
afinal e tão somente elas têm essa função.  
  
Então, "livre direito de manifestação", aqui e agora, não se refere à política  
de uma maneira mais ampla. Nem mesmo juridicamente, de fato. "Livre direito de  
manifestação" é tão somente podermos \_dizer\_ algo. E, sim, é muito difícil  
dizermos algo porque há todo um aparato estabelecido para nos intimidar, seja  
ele claro ou latente. Além disso, há o emprego!  
  
Sendo seres sociais, temos que trabalhar, não há outro jeito; a mãe natureza  
nos dá em estado bruto e temos que produzir. Nesse sentido, as forças se  
canalizam na função do cumprimento e caímos na heteronomia. Palavra esquisita,  
não é? Heteronomia não passa do oposto de autonomia e, autonomia, é o direito  
à livre manifestação.  
  
Veja: autonomia é. Heteronomia, seu oposto. E sim, agora que falamos de  
autonomia, falamos do direito à livre manifestação e, falamos porque  
formalizamos. Mas, antes de formalizar, o que entristece, decepciona, é não  
poder livremente exercer a autonomia [plenamente] por estarmos em um estado ou  
ciclo evolutivo e ancestral atual de impasse.  
  
Descumprir as regras, quebrar os grilhões, gritar! Falar, pensar, ler, ouvir,  
refletir, escrever, desenhar, aroeirar, etc. Tudo isso nos é roubado  
diariamente, seja pela fonte pagadora (porque demanda, não porque censura,  
\_voila\_), seja pela norma coercitiva. Precisamos passar a limpo tudo isso para  
nos tornarmos homens ou continuarmos rastejando.